

IMUNOLOGIA DA CÁRIE DENTÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

**Vágner Herton Silva Diógenes Júnior¹; Marta Maria Correia Couto¹; Mariana Tavares Girão¹;
Ana Karoline Xavier Araújo¹; Lilian Cortez Sombra Vandesmet²**

¹Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: vagnerjuniordiogenes@hotmail.com

²Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: lilianvandesmet@gmail.com

RESUMO

A cárie dentária é um dos problemas de saúde bucal mais comum na humanidade, está relacionada à desmineralização do esmalte, dentina e cimento dentário, iniciada por uma atividade microbiana que causa alterações no pH bucal para 5.5, as quais resultam em lesões na cavidade dos dentes. Doença essa que atinge mais o público infantil, sendo considerados mais sucessíveis pelo fato de estarem mais frágeis e expostas às bactérias. Sendo uma patologia infecciosa comum, transmissível e que pode ser até crônica, a cárie é resultante de atividade bacteriana específicas, sendo a principal delas, *Streptococcus mutans*, que se aderem ao dente e com os determinados fatores de virulência da mesma, metabolizam açúcar proveniente do meio para a produção de ácido, que conseqüentemente surge à cárie, causando lesões dentárias. Dessa forma, o presente estudo objetiva delinear a imunologia da cárie dentária, bem como mostrar os fatores que levam o ser humano a ter essa doença, como também no que afeta o mesmo, seja de caráter estético social e até mesmo no aspecto da saúde bucal, estabelecendo relações com o crescente número de casos nas últimas décadas e os efeitos decorrentes de uma não prevenção adequada. Portanto, apresenta-se uma revisão de literatura embasada em trabalhos científicos contidos nas bases de dados eletrônicos: Google Acadêmico, biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), levando em conta que os presentes artigos tiveram com intervalo de tempo de 2007 a 2017. Os descritores utilizados foram “Imunologia”, “Cárie dentária” e “Saúde bucal”. Sendo assim, a cárie dentária é dita e definida como uma patologia multifatorial, que é resultante de diversos fatores como a anatomia da cavidade oral, a resistência dentária, a composição da saliva, o líquido sulcular, a dieta e até mesmo a formação da placa bacteriana e os microrganismos que causam a doença. Diante disso, os resultados obtidos, demonstram que a atividade imunológica contra as bactérias é diversificada em imunidade inata e imunidade adquirida, conseguindo atuar isoladamente ou simultaneamente. A imunidade inata é desempenhada principalmente pelas células fagocitárias, células naturais killer e pelo sistema complemento. Já a imunidade adquirida tem a solução imune celular mediada pelos linfócitos T, imunidade humoral desempenhada pelos linfócitos B com produção de anticorpos. Desse modo, é indispensável discutir acerca dos fatores imunológicos que conferem proteção ao hospedeiro, visto que as respostas imunológicas contra bactérias podem ser distintas, ressaltando a importância das relações sobre o sistema imunológico com relação a cárie dentária e saúde bucal.

Palavras-chave: Imunologia. Cárie dentária. Saúde bucal.